

A INTERFACE DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE JUNTO AO PROGRAMA AMBIENTES VERDES E SAUDÁVEIS COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2ª edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

TIECHER; Brunna Maria ¹

RESUMO

Trata-se de um relato de experiência que utilizou as memórias do diário de campo da autora, contendo reflexões sobre a vivência formativa na Residência Multiprofissional em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) SMS-SP junto ao Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS); bem como as interações com a equipe com a qual teve contato - um Agente de Promoção Ambiental (APA) e duas gestoras regionais do PAVS, uma da CRS Leste e outra da CRS Sudeste. A experiência se passou em 2019/2020 na Fazenda da Juta II, bairro pertencente ao distrito de Sapopemba, zona leste (região administrativa sudeste) de São Paulo. Foram utilizados registros escritos e imagéticos que compuseram a contextualização do território e a transcrição da narrativa do morador local acompanhado; bem como reflexões provenientes de encontros formativos com tais gestoras enquanto disparadores para a ampliação da discussão. Tem como objetivo identificar as interseções nas ações de promoção em saúde de ambos programas e analisar qualitativamente o que se pode apreender sobre a prática do PAVS em relação ao conhecimento, uso e disseminação das PICS por eles. A conceituação teórica investiga aspectos relacionados à vivência dos atores por meio dos sentidos construídos pelos mesmos; e também é uma pesquisa exploratória, pois trabalha uma temática contemporânea e pouco explorada. A estrutura do texto oferece elementos para fomentar a discussão por meio de uma literatura que dialoga com as temáticas das políticas públicas na atenção primária: as PICS, o PAVS e a "Educação popular em saúde" como estratégias na promoção de saúde e a partir disso o que entendemos como a construção de uma *cultura de cuidado* comunitária, baseada em intervenções que envolvem o reconhecimento da história local, dos saberes populares em saúde e do desenvolvimento local sustentável. Ao investigar as aproximações práticas de ambos programas observou-se que suas ações são pautadas na autonomia dos processos de saúde através do autocuidado e de seu meio via educação ambiental (por meio das PICS: alimentação saudável, hortas, uso cultivo de plantas medicinais e práticas corporais) e que tais ações culminam numa ampliação do olhar da população acerca de como os determinantes ambientais do território impactam na saúde coletiva. Além disso, buscou-se elencar aspectos que pudessem incitar investigações futuras neste campo de saber; Incentivar a comunicação intersetorial e intersecretarial - a fim de expandir o escopo das PICS em áreas de atuação diversas- que possibilitem maior acessibilidade às práticas integrativas pela comunidade, e também a importância da formação técnica que aposte na clínica ampliada, valorizando a educação popular como forma de democratizar o conhecimento e estimular o senso de cidadania da população assistida na busca por seus direitos. BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 2.761, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2013. Institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (PNEPS-SUS). CAMELO, C. et al. Cuidando do cuidador: Zelando pela saúde do profissional nas unidades. Relato n. 003539. **APS FORTE**, 2020. Disponível em: <https://sisaps.saude.gov.br/eventos/apsforte/relatos/experiencia/3539> DEMARZO, M.M.P. Reorganização dos Sistemas de Saúde: Promoção da Saúde e Atenção Primária à Saúde. Especialização em Saúde da Família. Módulo Político Gestor **EAD.UNA-SUS**. Universidade Federal de São Paulo, 2011. NARVAI, P.C.; PEDRO,

¹ Residência em ATB/PICS da Secretaria Municipal da Saúde de SP (SMS), brunnatiecher@gmail.com

P.F.S. Práticas de saúde pública. et al. In: **Saúde pública: bases conceituais**. São Paulo: Atheneu, p. 269-297. 2008TELES JUNIOR, Emílio. Práticas integrativas e complementares em saúde, uma nova eficácia para o SUS. **Estudos avançados**, São Paulo , v. 30, n. 86, p. 99-112, Apr. 2016.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção da Saúde, Práticas Integrativas e Complementares, Educação Permanente em Saúde, Integralidade, Saúde Coletiva